



## **RÁDIO-DOCUMENTÁRIO IRMÃOS ANICETO, IRMÃOS KARIRIS (PROGRAMA PONTO DE ENCONTRO)<sup>1</sup>**

Marcelo ANDRADE<sup>2</sup>

Richell MARTINS<sup>3</sup>

Ana Paula FARIAS<sup>4</sup>

Universidade de Fortaleza - Fortaleza (CE)

### **APRESENTAÇÃO**

O Rádio-Documentário “Irmãos Aniceto, Irmãos Kariris” é um perfil do mais antigo grupo de música Cabaçal existente, nascido há quase dois séculos na Região do Cariri, sul do Ceará. Este produto foi realizado, atendendo a critérios da disciplina de Princípios e Técnicas de Rádio-Jornalismo II (Curso de Jornalismo – Universidade de Fortaleza – UNIFOR), e veiculado pelo programa “Ponto de Encontro” em emissora universitária local.

### **2. OBJETIVOS**

O objetivo deste produto é trazer para o panorama do Rádio um registro histórico, baseado em entrevistas e ilustrações sonoras, onde a narrativa se dá inteiramente na/pela voz dos personagens protagonistas – os integrantes do grupo Irmãos Aniceto –, excluindo a mediação ou a intervenção de narradores. Em termos de cultura popular, este recurso enriquece muito mais a incursão do ouvinte pela atmosfera de diálogo com os artistas, mantendo o coloquialismo e eliminando, desde já, qualquer caráter de reportagem.

Para esse caso, em especial, o perfil traçado pelo rádio-documentário trata-se, na verdade, de uma conjunção de múltiplas interpretações, haja vista a banda cabaçal dos Irmãos Aniceto dispor de seis integrantes, que lançam uma compreensão advinda do universo da “história contada”, na sua relação subjetiva e atuante deles próprios com a música, com o meio em que vivem e com suas projeções. Os assuntos, assim, partem da dinâmica e da memória individuais para desenhar, em conjunto, um todo que torne elucidativo o que é ou a que se deve o grupo.

Além da entrevista convertida em diálogo, outro elemento característico do rádio, a música, vem agregar valor temático ao que é tratado pelos Aniceto, numa interação harmoniosa. Para isso, tornou-se indispensável um estudo apurado do repertório musical da banda, a fim de que fossem exploradas as grandes habilidades dos seis integrantes: de contar histórias e de musicar experiências. Músicas e narrações

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido à EXPOCOM 2008, na categoria B2.2 Jornalismo, modalidade produto Radiofônico, como representante da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º semestre do Curso de Jornalismo da UNIFOR, e-mail: marcelohenriqueac@oi.com.br.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo da UNIFOR, e-mail: richellmartins@gmail.com

<sup>4</sup> Professora-orientadora do produto.



participam de um matrimônio informacional, aqui, onde se pode desfrutar de criações artísticas e da prosa transparente de cada personagem, elucidando fatos e acontecimentos.

### 3. JUSTIFICATIVA

A opção pelo rádio-documentário deve-se, a princípio, à própria exigência da disciplina, ao escolher tal formato de registro como meio pelo qual os alunos deveriam se debruçar, escolhendo personagens cuja influência musical fosse bastante visível. O trabalho de Produção deve construir um Perfil, com a linguagem radiofônica, fornecendo ao ouvinte estrutura que o permitisse conhecer obra e vida do personagem tratado.

Já o “encontro temático” com o grupo cabaçal dos Irmãos Aniceto é justificável pela secular memória guardada na oralidade de seus integrantes – todos ligados a uma mesma raiz familiar, provindos dos índios *Kariris*. Partiu-se da perspectiva de que poucos são os registros (audiovisuais, impressos, fotográficos etc.) que contemplam as histórias acerca da musicalidade, da origem e da importância da cultura cabaçal, cujo passado encontra-se entrelaçado com a própria história do seu povo, fincado nas terras da região sul do Ceará (conhecida por Cariri), em especial, na cidade de Crato.

Optar por um perfil dos Irmãos Aniceto é mergulhar numa profunda pesquisa em torno das manifestações populares mais puras, investigando as tradições mais ricas, em seus ritos e performances que na cultura do homem do campo, do agricultor do Sertão, em convergência com a cultura dos índios, ganham ritmo e sonoridade numa ilustração lúdica dos costumes, sem esquecer a interpretação repleta de signos que traduzem, em si, uma compreensão mais universal das práticas lúdicas de um povo.

### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A realização desse rádio-documentário só foi possível pela divisão bem definida de etapas de produção, gravação e edição, seguidas por uma pós-produção visando à veiculação do mesmo em rádio universitária.

O perfil do projeto começou a ser produzido a partir de uma atividade de pesquisa que foi a responsável pelo levantamento de informações como bibliografia, fontes próximas ao grupo, pesquisadores do tema e, até mesmo, a agenda de apresentações da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto em Fortaleza.

Em seguida, definiu-se que o conteúdo do produto seria vocalizado pelos próprios Irmãos Aniceto. Haja vista, partimos da idéia de que o rádio-documentário, como perfil, dispensaria qualquer apresentação.

Posteriormente foi decidido que o conteúdo desse produto seria gravado utilizando gravador, com fita cassete, e o uso de um microfone do tipo “lapela” com um abafador.

Ao final das gravações, foram quase seis horas de entrevistas que deveriam passar por decupagens e edição. A digitalização das fitas cassete facilitou o processo. Por sua vez, esta agilizou o trabalho de decupagem, com a transcrição dos diálogos e a seleção de trechos.



Também se fez indispensável uma compreensão musical, em virtude de algumas edições, para coincidir como material “falado”. Dessa maneira, para não prejudicar a conteúdo da prosa, tampouco o conteúdo musical, foi indispensável a noção rítmica, para que a intervenção nas músicas originais fossem mínimas.

Após cerca de 20 horas de trabalho na edição, com a ajuda de *softwares*, foi possível ver implementado o roteiro idealizado.

A finalização veio, por sua vez, na pós-produção quando da necessidade de veicular o rádio-documentário em emissora FM. Assim, em 2007, foi veiculado através do programa semanal “Rádio em Destaque”, o rádio-documentário “Irmãos Aniceto, Irmãos Kariris”.

## REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Pablo. **Anicete: quando os índios dançam**. Fortaleza: Departamento de Comunicação Social – Universidade Federal do Ceará, 1999.

\_\_\_\_\_. **Irmãos Aniceto**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.